

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. Para o exercício de 2011, o foco das atividades esteve voltado ao incremento das vendas de nossos produtos atuais. Para 2012, seguiremos privilegiando o incremento nas vendas de nossos produtos junto aos parceiros estratégicos. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.

BALANÇO PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO	144.162	143.506
Circulante	144.162	143.506
Disponível	259	1.733
Caixa e bancos	259	1.733
Aplicações	35.851	59.250
Títulos de renda fixa	8.466	39.293
Quotas de fundos de investimentos	27.385	19.957
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	56.214	41.251
Prêmios a receber	43.347	24.210
Operações com seguradoras	2.431	2.269
Outros créditos operacionais	10.436	14.772
(-) Provisão para riscos de créditos	-	-
Títulos e Créditos a Receber	2.340	3.005
Títulos e créditos a receber	429	588
Créditos tributários e previdenciários	1.728	588
Depósitos judiciais e fiscais	151	-
Outros créditos	32	2.417
Despesas Antecipadas	4.022	3.080
Administrativas	4.022	3.080
Custos de Aquisição Diferidos	45.476	35.187
Seguros	45.476	35.187
Ativo não Circulante	109.893	57.080
Realizável a Longo Prazo	104.976	48.282
Aplicações	60.373	7.026
Títulos de renda fixa	60.373	7.026
Títulos e Créditos a Receber	57	57
Outros créditos	57	57
Despesas Antecipadas	15.223	19.245
Administrativas	15.223	19.245
Custos de Aquisição Diferidos	29.323	21.954
Seguros	29.323	21.954
Imobilizado	286	448
Bens móveis	286	448
Intangível	4.432	7.552
Outros intangíveis	4.432	7.552
Diferido	199	798
Despesas de organização, implantação e instalação	199	798
Total do Ativo	254.055	200.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

	31/12/2011	31/12/2010
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	65.939	14.511
Portaria SUSEP nº 1.068 de 05/02/10	6.069	(6.069)
Portaria SUSEP nº 1.073 de 10/03/10	2.451	(2.451)
Aumento de capital - AGE de 14/04/10	-	1
Portaria SUSEP nº 1.133 de 24/08/10	-	1
Ajuste com títulos e valores mobiliários Lucro líquido do exercício	-	1
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	82.906	72.530
Ajuste com títulos e valores mobiliários Lucro líquido do semestre	-	1
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	82.906	76.507

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

1. Contexto Operacional: A Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado. Constituída em 25 de maio de 2006 conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar nos seguros de danos, através da Portaria SUSEP nº 2.500 de 16 de agosto de 2006. Foi assinado contrato com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., no qual esta se compromete a compartilhar os custos relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. Os custos das operações são ressarcidos à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. conforme acordo. As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração em 24 de fevereiro de 2012. **2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** **2.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, contemplando a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2008, modificações introduzidas pela Norma Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491, de 28 de maio de 2009, normas expedidas pela SUSEP e pronunciamentos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando aprovados pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas conforme estabelecido pelo plano de contas e modelo de publicação instituído pela Circular SUSEP nº 424/11. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A demonstração financeira da Seguradora está apresentada em reais (R\$), que também é a moeda funcional da apresentação. **2.3. Caixa e equivalente a caixa:** Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, são considerados os saldos disponíveis em caixa e conta corrente em bancos. **2.4. Ativos e passivos financeiros:** De acordo com o CPC 38, todos os ativos e passivos financeiros, do Balanço Patrimonial devem ser mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado. Os ativos e passivos financeiros são classificados em seguintes categorias: **a) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado;** - Ativos financeiros disponíveis para venda; - Passivos financeiros mensurados pelo custo de aquisição. A administração determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros, conforme a natureza e características dos desses instrumentos financeiros. **2.5. Aplicações financeiras:** O saldo das aplicações financeiras referentes aos Títulos Públicos Federais (LFTs e LTNs) está classificado na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre curto e longo prazo. As Quotas de Fundos de investimentos estão classificadas como títulos "para negociação", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Companhia. **2.6. Impairment (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros:** A cada data de balanço a Seguradora avalia se há evidência de perdas acumuladas no de seus ativos avaliados ao valor justo evidenciada a perda o valor é ajustado sendo a perda removida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado do período. A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2011 e não identificou qualquer evidência objetiva de perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Exatidão e evidência dos dados não é o que ocorreu perda no valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do período. **2.7. Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. A despesa antecipada é contabilizada e diferida levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **2.8. Ativo Imobilizado:** Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil e fim das vigências. **2.9. Provisão de Prêmios não Ganhos - Riscos Vigentes não Encobertos (PPNG-RVNE):** É constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer considerando indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer dos riscos vigentes na data base de cálculo. O cálculo apura a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais para cada certificado vigente na data base de cálculo, tomando por base o prêmio comercial efetivo de início e fim das vigências. **3. Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (PSL):** É constituída para a cobertura dos sinistros em relação aos riscos em curso. A metodologia proposta para o período de cobertura a decorrer: (a) Sinistros Futuros; (b) Custos de Aquisição Diferida; (c) Despesas Administrativas; (d) Outras Despesas Operacionais; (e) Tributos. De acordo com o cálculo realizado na data-base de 31/12/2011, não houve a necessidade de constituição da provisão. **e) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** É constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade seguradora, considerando as indenizações e despesas relacionadas, inclusive nos casos referentes às ações em demandas judiciais. Os sinistros avisados às sociedades seguradoras, inclusive os sinistros em demanda judicial, são registrados tomando-se por base: **a)** o valor acordado entre segurado e seguradora; **b)** o valor reclamado pelo segurado, quando aceito pela seguradora; **c)** o valor estimado pela seguradora, quando não tenha o segurado indicado a avaliação do sinistro; **d)** o valor igual à metade da soma da importância reclamada pelo segurado e da oferecida pela seguradora, no caso de divergência de avaliação, limitado à importância segurada do risco coberto no sinistro; **e)** o valor resultante de sentença judicial. **3.1. Avaliação dos passivos relacionados ao contrato de seguro:** **3.1.1. Passivos contratos de seguros:** **a) Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG):** É constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer considerando indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer dos riscos vigentes na data base de cálculo. O cálculo apura a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais para cada certificado vigente na data base de cálculo, tomando por base o prêmio comercial efetivo de início e fim das vigências. **b) Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (PSL):** É constituída para a cobertura dos sinistros em relação aos riscos em curso. A metodologia proposta para o período de cobertura a decorrer: (a) Sinistros Futuros; (b) Custos de Aquisição Diferida; (c) Despesas Administrativas; (d) Outras Despesas Operacionais; (e) Tributos. De acordo com o cálculo realizado na data-base de 31/12/2011, não houve a necessidade de constituição da provisão. **c) Provisão Complementar de Prêmios (PCP):** Tem o objetivo de complementar a PPNG. O valor constituído e calculado "pro rata die" tomando-se por base o prêmio comercial retido e as datas médias de início e fim de vigência do risco, sendo o seu valor igual à diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês e a soma da PPNG e da PNL RVNE. **d) Provisão para Insuficiência de Prêmios (PIPR):** Deve ser constituída para cobrir uma possível insuficiência da PPNG em relação aos riscos em curso. A metodologia proposta para o período de cobertura a decorrer: (a) Sinistros Futuros; (b) Custos de Aquisição Diferida; (c) Despesas Administrativas; (d) Outras Despesas Operacionais; (e) Tributos. De acordo com o cálculo realizado na data-base de 31/12/2011, não houve a necessidade de constituição da provisão. **3.2. Benefícios a empregados:** A seguradora possui benefícios a curto prazo, sem as características de obrigações pós-emprego. A Companhia patrocina plano de previdência privada em favor dos seus funcionários e diretores, efetuando contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão, em um plano gerador de benefícios livres - PGBL, totalizando no exercício R\$ 124 (R\$ 99 em dezembro de 2010). O compromisso da Companhia limita-se a realizar os valores mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento. **3.3. Passivos contingentes:** As provisões referentes a Danos Morais foram reclassificadas da rubrica de Provisões de Sinistros a Liquidar Judiciais para Provisões Cíveis, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Nos anos anteriores estes valores foram apresentados na mesma rubrica de registro de transações de ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. São constituídas provisões para contingências para fazer face a eventuais perdas decorrentes da decisão final dos processos judiciais em curso, tomando-se como base o provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **3.4. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **3.5. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **3.6. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **3.7. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **3.8. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3.9. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.17. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder o valor de R\$ 240 mil. **2.18. Provisão para perda e contribuição social sobre o lucro líquido e constituída à alíquota de 15%. 3. Gerenciamento de Riscos: a. Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. **Risco de seguro;** **Risco de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** **Risco operacional.** Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abrangente, para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **2.14. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Capital social:** O Capital social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferências, conforme nota 17. **2.16. Dividendos:** Conforme estatuto da Companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, após absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores e ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Devido a inexistência de lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados, não houve no exercício a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. **2.1**



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

mantive níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na nota (18) com o cálculo do capital mínimo regulatório da Companhia em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

4. Aplicações Financeiras: Estão representadas por títulos públicos e privados de renda fixa, avaliados ao valor de mercado na data do balanço:

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento				Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Títulos para negociação (ii)							
Quotas de Fundos de Investimentos Abertos - Renda Fixa	27.385	-	-	-	27.385	27.385	-
Títulos disponíveis para venda							
Títulos públicos federais	-	1.873	6.593	60.373	68.839	68.814	25
Total em 31 de dezembro de 2011	27.385	1.873	6.593	60.373	96.224	96.199	25
Total em 31 de dezembro de 2010	19.957	2.352	36.941	7.026	66.276	66.275	1

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores mobiliários. (ii) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento. (a) As Quotas de Fundos de Investimentos Abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo Administrador do fundo na data do balanço. (b) O valor de mercado para os Títulos de Renda Fixa Públicos Federais (LFTs e LTNs) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. (c) A Companhia possui contrato de mandato de gestão de seus ativos financeiros com Banco BNP Paribas, buscando como rentabilidade o CDI/SELIC. **5. Créditos das Operações com Seguros e Resseguros:** Registra os prêmios a receber comercializado pelos parceiros, relacionado às apólices vigentes. Não existem prêmios parcelados na data-base em questão. Demonstramos abaixo a composição dos respectivos vencimentos dos créditos.

Prêmios a receber	Prêmios a receber em 31 de dezembro de 2011					Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	
Vincendos	38.039	-	-	-	-	38.039
Vencidos	1.582	25	3.483	153	-	5.308
Total	39.621	25	3.483	153	65	43.347

Prêmios a receber	Prêmios a receber em 31 de dezembro de 2010					Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	
Vincendos	15.881	3.188	-	-	-	19.069
Vencidos	1.353	3.714	43	27	4	5.141
Total	17.234	6.902	43	27	4	24.210

6. Créditos Tributários

A realização do prejuízo fiscal é controlada em livros próprios previstos no regulamento do imposto de renda. Em conformidade com a Circular SUSEP nº 424/11, caso a Companhia registrasse os créditos tributários referentes às bases negativas de imposto de renda e contribuição social utilizando as alíquotas vigentes de 15% para o imposto de renda, acrescido do adicional de 10% previsto em lei e de 15% para a Contribuição Social, o montante seria de R\$ 4.358. Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundos da constituição de provisões judiciais, a realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujos prazos não são previsíveis.

	2011	2010
(a) Créditos tributários e previdenciários:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	147	33
Créditos tributários de diferenças temporárias	1.573	468
Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	-	-
Créditos tributários de PIS	1	24
Créditos tributários de COFINS	1	56
Outros créditos	6	7
Total	1.728	588
Curto prazo	1.728	588
Longo prazo	-	-

(b) Movimentação dos créditos tributários

	Saldo em 31/12/2011	Movimen-tação	Saldo em 30/06/2011	Movi- mentação	Saldo em 31/12/2010
Provisão para contingências cíveis	400	93	307	127	180
Provisão para gastos com a matriz	80	22	58	(1)	59
Provisão de participação nos lucros	352	239	113	(116)	229
Provisões diversas	741	741	-	-	-

Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias **1.573** **1.095** **478** **10** **468**

Os créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não foram constituídos conforme com legislação vigente.

7. Despesas Antecipadas: As despesas antecipadas representam pagamentos efetuados para se obter exclusividade de venda de seguros nos parceiros. A classificação desses gastos entre despesa antecipada e intangível ocorre em razão dos mecanismos de proteção de cada contrato, onde os valores dos investimentos podem ou não serem ressarcidos para a Seguradora caso o plano de venda acordado não seja realizado. A apropriação ao resultado leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudos técnicos elaborados pela administração, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2011. **8. Custos de Aquisição Diferidos:** Registra os valores das comissões proporcionais ao reconhecimento da receita do prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco.

Em 31 de dezembro	Custos de aquisição diferidos	
	2011	2010
Ramo		
Extensão de Garantias	71.639	49.178
Compreensivo Residencial	2.748	7.037
Riscos Diversos	400	923
Automóvel	12	3
Total	74.799	57.141
Curto Prazo	45.476	35.187
Longo Prazo	29.323	21.954

Depósito de terceiros	Depósito de terceiros em 31 de dezembro de 2011					
	De 1 a 30 dias:	De 31 a 60 dias:	De 61 a 120 dias:	De 121 a 180 dias:	De 181 a 365 dias:	Superior a 365 dias:
	224	-	1.851	-	589	1.291
Total	224	-	1.851	-	589	1.291

Depósito de terceiros	Depósito de terceiros em 31 de dezembro de 2010					
	De 1 a 30 dias:	De 31 a 60 dias:	De 61 a 120 dias:	De 121 a 180 dias:	De 181 a 365 dias:	Superior a 365 dias:
	531	-	99	1.594	-	750
Total	531	-	99	1.594	-	750

16. Provisões Técnicas de Seguros - Danos: a) Composição das Provisões Técnicas: A composição das provisões técnicas está assim demonstrada em 31 de dezembro:

Em 31 de dezembro	Prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Prov. IBNR		Outras provisões técnicas		Provisão complementar de prêmios	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Ramo										
Extensão de Garantias	38.097	27.192	1.181	594	951	919	78.690	50.888	-	-
Compreensivo Residencial	4.813	12.505	157	239	214	353	-	-	-	-
Riscos Diversos	1.885	1.981	207	330	339	506	-	-	-	-
Automóvel	63	30	195	41	122	93	2	-	71	-
Total	44.858	41.708	1.740	1.204	1.626	1.871	78.692	50.888	71	-
Curto Prazo	40.343	34.364	1.740	1.204	1.626	1.871	34.696	22.659	71	-
Longo Prazo	4.515	7.344	-	-	-	-	43.996	28.229	-	-

b) Garantia das Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros: Estão vinculados à SUSEP de acordo com as normas vigentes, Títulos de Renda Fixa Públicos Federais (LFTs e LTNs) no montante de R\$ 68.838 (R\$ 43.619 em dezembro de 2010). Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 27.385 (R\$ 6.230 em dezembro de 2010), conforme o Art. 6º da Circular SUSEP nº 366 de 28 de maio de 2008 a Companhia esta deduzindo dos valores oferecidos como ativos garantidores, os custos de aquisição diferidos no valor de R\$ 74.798 (R\$ 49.178 em dezembro de 2010), da modalidade de extensão de garantias do seguro de garantia estendida. O montante de provisões técnicas a serem cobertas é de R\$ 52.188 (R\$ 46.493 em dezembro de 2010). **c) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros:**

Data de ocorrência	31/12/2008		31/12/2009		31/12/2010		31/12/2011		Total
No final do ano de divulgação	284	765	1.388	2.666	-	-	-	-	-
1 ano depois	153	962	1.871	-	-	-	-	-	-
2 anos depois	112	1.254	-	-	-	-	-	-	-
3 anos depois	104	-	-	-	-	-	-	-	-
4 anos depois	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 anos depois	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	104	1.254	1.871	-	2.666	-	5.895	-	-
Pagamentos acumulados até a data base	32	987	1.608	-	1.528	-	4.155	-	-
Passivo reconhecido no balanço	-	-	-	-	-	-	1.740	-	-

d) Teste de Adequação dos Passivos - TAP: O resultado do teste demonstrou a adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar. **17. Capital Social:** O capital social da Companhia, aprovado pela SUSEP e subscrito por seus acionistas, é de 82.906.024 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. **18. Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência:** Nos termos das resoluções CNSP 222/10, 227/10 e 228/10, o Capital Mínimo requerido (CMR) para autorização e funcionamento das sociedades é composto por um capital base e um capital adicional baseado nos riscos de crédito e subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência, calculada na forma estabelecida pela resolução CNSP nº 55/10.

Patrimônio líquido ajustado	31/12/2011		31/12/2010	
Patrimônio líquido	76.507	72.530	(19.245)	(22.325)
(-) Despesa Antecipada	(4.631)	(8.350)	-	-
(-) Ativo Intangível/Diferido	(52.631)	(41.855)	-	-
Patrimônio líquido ajustado	52.631	41.855	52.631	41.855
Margem de Solvência:				
Patrimônio líquido ajustado	52.631	41.855	52.631	41.855
A) 0,2 Prêmio retido anual média últimos 12 meses	31.267	24.317	31.267	24.317
B) 0,33 Sinistro retido anual média últimos 36 meses	1.329	986	1.329	986
C) Margem de solvência (Valor de A)	31.267	24.317	31.267	24.317
(=) Suficiência (PL ajustado menos margem de solvência)	21.364	17.538	21.364	17.538

DIRETORIA

Diretor Presidente: Alexandre Bonifácio Boccia **Diretor Técnico:** Renato Alessandri Alves de Oliveira **Diretor:** Adriano Carlos Romano

Edson Gonçalves de Aguiar - MIBA 1699 **Rogério Ponsoni - CRC 1SP221085/O-9**

PARER ATUARIAL

Aos Senhores Administradores e Acionistas da **Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.**

1. A Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A., data-base de 31 de dezembro de 2011, foi elaborada conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/04. **2.** As Provisões Técnicas avaliadas, referentes à data-base a 31/12/2011, foram: Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão para Riscos Vigentes e não Emitidos; Provisão de Insuficiência de Prêmios; Provisão Complementar de Prêmio; Provisão de Sinistros a Liquidar; Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados; Outras Provisões Técnicas. **3.** Os métodos

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores da **Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:**

utilizados na avaliação estão de acordo com os princípios atuariais aplicáveis e internacionalmente aceitos. O objetivo principal foi avaliar a adequação das Provisões Técnicas constituídas em relação aos compromissos assumidos pela Companhia perante os seus segurados. Assim, verificou-se a consistência dos dados, a metodologia e a adequação das Provisões constituídas em 31 de dezembro de 2011. **4.** Considerando os estudos realizados, verificou-se que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas Notas Técnicas dos produtos estão sendo obedecidos. Todas as Provisões Técnicas constituídas, na data de 31 de dezembro de 2011, estão consistentes em todos os aspectos e em consonância com as práticas atuariais aplicáveis. **5.** O Teste

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis

(Em milhares de reais)

	31/12/2011	31/12/2010
Capital Mínimo Requerido		
a) Patrimônio Líquido Ajustado	52.631	41.855
b) Margem de Solvência	31.267	24.317
c) Capital Base	15.000	15.000
d) Capital Adicional	23.551	14.026
e) Capital Mínimo Requerido (c + d)	38.551	29.026
f) Suficiência de Capital (%)	37%	44%
g) Suficiência de Capital (R\$) - (a - e)	14.080	12.829

19. Detalhamento das Contas do Resultado

	31/12/2011	31/12/2010
a) Ramo de Atuação:		
Prêmios emitido líquido		
Extensão de garantias	87.331	57.022
Riscos diversos	40.575	27.281
Compreensivo residencial	23.471	34.239
Automóvel	4.960	3.041
Total	156.337	121.583
Variação das provisões técnicas		
Extensão de garantias	(38.706)	(19.879)
Riscos diversos	96	192
Compreensivo residencial	7.692	3.974
Automóvel	(107)	6
Total	(31.025)	(15.707)
Sinistros ocorridos		
Extensão de garantias	(4.720)	(1.974)
Riscos diversos	(255)	(765)
Compreensivo residencial	(372)	(428)
Automóvel	(418)	(131)
Total	(5.765)	(3.298)
31/12/2011	31/12/2010	

	31/12/2011	31/12/2010
Custos de aquisição		
Extensão de garantias	(33.380)	(25.950)
Riscos diversos	(28.174)	(18.179)
Compreensivo residencial	(15.836)	(19.413)
Automóvel	(539)	(342)
Total	(77.929)	(63.884)

b) Índice de Sinistralidade e Comercialização:

Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	
	2011	2010	2011	
Extensão de garantias	48.625	37.143	10%	5%
Riscos diversos	40.671	27.473	1%	3%
Compreensivo residencial	31.163	38.213	1%	1%
Automóvel	4.853	3.047	9%	4%
Total	125.312	105.876	5%	3%

c) Outras Receitas e Despesas Operacionais:

	31/12/2011	31/12/2010
Gastos relacionados à administração de apólices	(2.6	